Trabalho 2229

VIVÊNCIA E ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalyne Clemente de Almeida Lima[1]; Diego Rafael Ferreira de Oliveira[2]; Lais Bezerra da Silva[3]; Sandrelli Meridiana de Fátima Ramos dos Santos Medeiros[4]; Tamires de Cassia Pontes[5]; Suzana de Oliveira Mangueira[6].

A Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) propicia ao estudante de enfermagem a experimentação in loco de um novo espaço de aprendizagem, que é o ambiente de trabalho dos estabelecimentos de saúde. O foco das vivências são as redes de atenção à saúde, o entendimento do funcionamento dessas redes e dos sistemas municipais e regionais de saúde(1). O estágio leva ao debate sobre o modelo de desenvolvimento das políticas sociais, construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) em todas as suas esferas, além de elencar os avanços e desafios que estão postos para o SUS atualmente. Como o próprio nome revela, o estágio propõe a aproximação dos estudantes de enfermagem aos desafios para a implantação do SUS no país. É um diálogo permanente no qual todos aprendem, planejam e decidem conjuntamente. Além disso, contribui com o debate sobre a mudança do projeto político-pedagógico dos cursos da área de saúde, porque, apesar da proposta de integralidade, universalidade e hierarquização da atenção que o SUS propõe, poucos são os profissionais aptos a trabalhar nesse sistema. O VER-SUS pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações. O objetivo é relatar a experiência das ações do VER-SUS inverno no Município da Vitória de Santo Antão – Pernambuco, em 2012. Trata-se de um relato de experiência a partir das observações realizadas no VER-SUS inverno no Município da Vitória de Santo Antão – Pernambuco, no período de 22 a 31 de julho de 2012. Foram selecionados cinquenta estudantes de universidades públicas e privadas para o estágio de vivência, distribuídos em cinco equipes contendo dez estudantes cada, acompanhados por dois estudantes facilitadores. As vivências apresentaram caráter interdisciplinar e multiprofissional nos sistemas de saúde local/regional definido a partir da pactuação realizada com os atores em cada região. Durante um período de dez dias, os estudantes, acompanhados dos facilitadores, realizaram observações e vivências frente à realidade do SUS, participando de palestras, roda de conversa, debates e reuniões em grupos para tematizar os problemas encontrados a partir das visitas técnicas aos estabelecimentos de saúde. Os viventes realizaram atividades de aprofundamento teórico, a partir de seminários e oficinas didático-pedagógicas sobre aspectos da gestão do sistema, estratégias de atenção, exercício do controle social e processos de educação na saúde e no campo. O VER-SUS é realizado numa metodologia de imersão em que os estudantes vivenciam o SUS e o cotidiano das equipes de saúde durante todo o período proposto. A imersão é uma metodologia na qual o estudante fica em tempo integral, por dia, durante todo o período da vivência, disponível para atividades do projeto. Diariamente, foram construídos relatórios individuais e de grupo de todas as atividades vivenciadas e apresentadas ao coletivo. Ao final do estágio, os viventes submeteram seus relatórios no site do

[1]Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco; E-mail: natalynealmeida@hotmail.com.
[2]Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.
[3]Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.
[4]Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.
[5]Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.
[6]Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPB / Professora Assistente II do Núcleo de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

Trabalho 2229

Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde (Portal OTICS) vinculado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), da Fiocruz, com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os principais temas abordados nas discursões do VER-SUS foram: a Carta de Ottawa, compreendendo sua definição e aspectos de promoção da saúde; a Constituição Federal (CF) de 1988 – artigos 196 a 200, estabelecendo sua relevância para os serviços públicos de saúde; leitura e discussão do livro: "Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde", neste foram apontadas correntes e tendências existentes na pesquisa epidemiológica sobre o assunto, tratando das classes sociais, etnia, discriminação, gênero e a produção da saúde e da doença tecendo, ainda, comentários sobre as políticas públicas no enfrentamento das desigualdades sociais, tendo por base dados de consistentes pesquisas; Desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil, no tocante aos desafios que precisam ser incorporados à agenda do campo da saúde mental; Lei Nº 12.550, que autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) debatendo suas competências e implicações na saúde coletiva; Crise dos HU's, abordando a origem dos HU's, propostas alternativas para a crise, até a criação da EBSERH; Decreto Nº 7508 - Regulamenta a Lei 8080-90, buscou-se compreender sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; Políticas Públicas de Saúde no Brasil, discutindo os principais eventos, inclusive a institucionalização do SUS na CF de 1988; Educação Popular e Saúde, debatendo a caracterização do movimento social e procurando entender o processo histórico de seu surgimento; Formação dos Profissionais para o SUS, enfocando a necessidade de mudança na formação acadêmica de estudantes e professores do campo da saúde, para isso, discutimos a necessidade de aproximar a formação dos profissionais de saúde das reais necessidades dos usuários e do sistema. Teoricamente, o SUS é considerado um dos melhores sistemas de saúde do mundo, no entanto durante a vivência observamos inúmeras dificuldades, citam-se: carências em várias especialidades; tempo de espera, atendimento e marcações de consultas são longos; falta de infraestrutura nos estabelecimentos de saúde. Apesar das dificuldades, o SUS é o único plano que oferece de graça consultas, exames, medicamentos, internações e visita domiciliar de médicos, enfermeiros e demais profissionais. O SUS é um patrimônio nosso, um sistema de saúde gratuito que merece nosso esforço e empenho para melhorá-lo. Tem muitos defeitos, problemas a resolver, mas é justamente por isso que ele precisa de nossa ajuda: futuros profissionais, enfermeiros. Temos orgulho do SUS e queremos ser parte deste sistema que abrange desde uma simples consulta na atenção básica a um transplante de órgão. Essa participação nos despertou anseios em saber mais sobre os assuntos, alargou nossas perspectivas, quebrando tabus até então incorporados academicamente. Desenvolvemos novas habilidades, aperfeiçoamos nossa prática, reforçando suas bases, descobrindo dificuldades e tentando superá-las. Os temas sugeridos foram a motivação principal para que possamos agir de maneira segura, buscando o máximo desempenho, desenvolvendo novos talentos para que possamos projetar nosso futuro com o reflexo do que foi construído durante a vivência. 1. OTICS [homepage na Internet]. Apresentação VER-SUS [acesso em 20 abr 2013]. Disponível em: http://versus.otics.org/versus-1/apresentacao

Descritores: Enfermagem; Política Social; Sistema Único de Saúde.
Eixo IV: Formação em Enfermagem e as políticas sociais.